

Produção industrial recua novamente em novembro

- ▶ A produção industrial recuou 0,2% em novembro na comparação mensal com ajuste sazonal, resultado ligeiramente pior do que a estimativa do mercado (+0,1%) e nossa projeção (0,0%).
- ▶ A indústria extrativa avançou 5,0% em relação a outubro, com ajuste sazonal, superando nossa previsão após um recuo no mês anterior. A produção de automóveis também registrou aumento mensal, de 2,9%. Esses movimentos não foram suficientes para evitar a queda do indicador principal, o que é negativo para a indústria como um todo.
- ▶ A indústria vem sendo impactada pela redução da demanda, provavelmente devido à inflação e ao aumento dos juros.

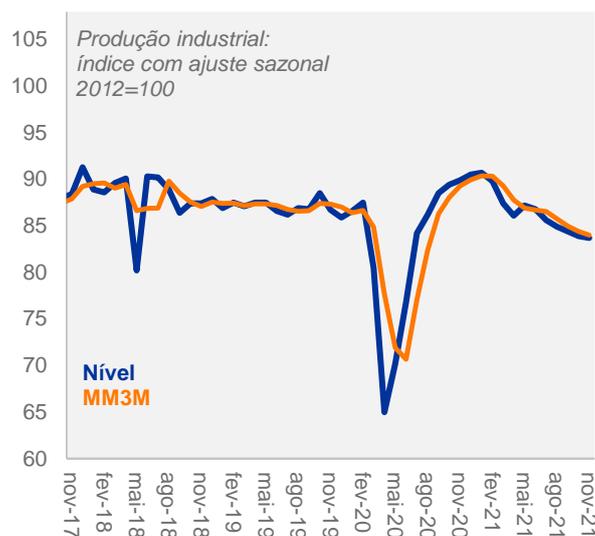
Aumento da produção da indústria extrativa e de automóveis evita queda maior do setor

A produção industrial recuou 0,2% em novembro na comparação mensal com ajuste sazonal, resultado ligeiramente pior do que a estimativa do mercado (+0,1%) e nossa projeção (0,0%). Foi a sexta queda consecutiva do indicador, que está 4,3% abaixo do patamar anterior à pandemia (ver gráfico).

A indústria extrativa avançou 5,0% em relação a outubro, com ajuste sazonal, superando nossa previsão após um recuo no mês anterior (ver gráfico). A produção de automóveis também registrou aumento mensal, de 2,9%. Esses movimentos não foram suficientes para evitar a queda do indicador principal, que teve desempenho negativo para a indústria como um todo. Nos setores ligados ao investimento, a produção de material de construção teve pequena alta mensal (+0,4%) após várias baixas consecutivas, mas a produção de bens de capital diminuiu 3,0% (ver gráfico).

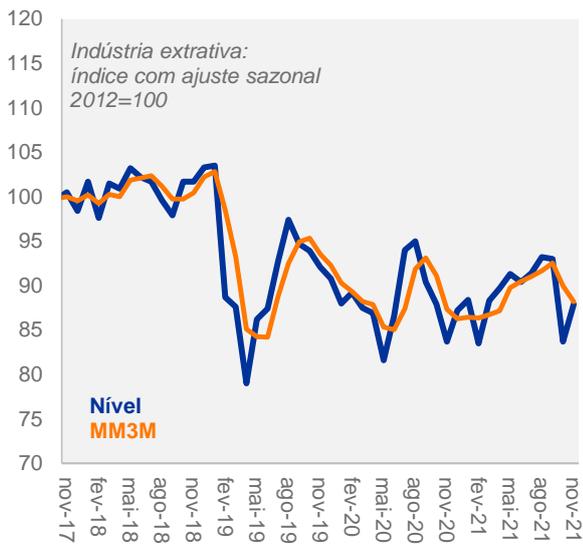
A indústria vem sendo impactada pela redução da demanda, provavelmente devido à inflação e ao aumento dos juros. O impacto associado à alta dos juros deve se intensificar adiante.

Produção industrial fica 4,3% abaixo do nível anterior à Covid



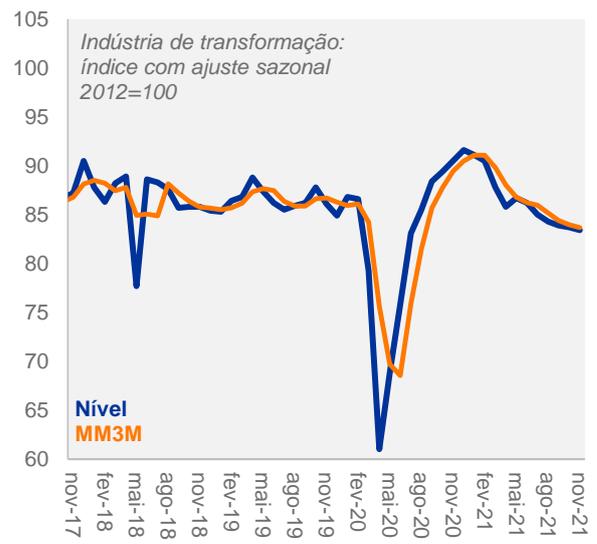
Fonte: IBGE, Itaú

Produção da indústria extrativa aumenta em novembro, após recuo no mês anterior



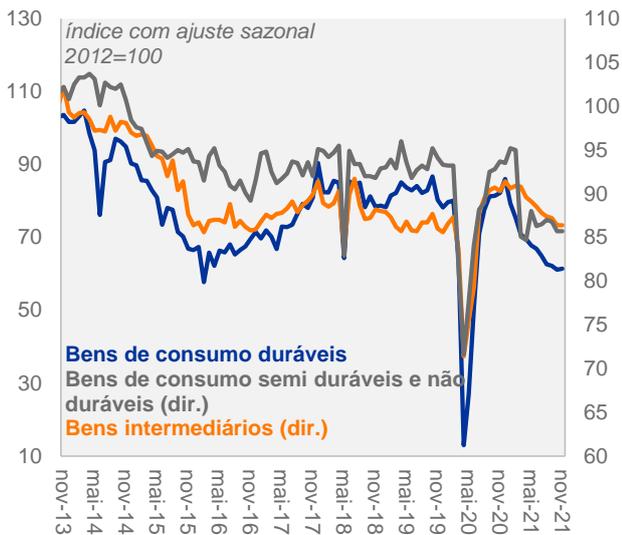
Fonte: IBGE, Itaú

Produção da indústria de transformação em tendência de queda



Fonte: IBGE, Itaú

Bens de consumo duráveis têm leve crescimento na margem graças a dados positivos no setor automotivo



Fonte: IBGE, Itaú

Produção de bens de capital tem queda mensal de 3%



Fonte: IBGE, Itaú

Produção Industrial - IBGE	Variação mensal com ajuste sazonal					
	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21
Produção Industrial	-0,5%	-1,4%	-0,8%	-0,6%	-0,6%	-0,2%
Extrativa	-1,0%	1,1%	2,0%	-0,2%	-10,0%	5,0%
Transformação	-0,6%	-1,4%	-0,8%	-0,5%	-0,2%	-0,4%
Bens de consumo duráveis	-1,3%	-3,0%	-3,5%	-0,6%	-1,8%	0,5%
Bens de capital	1,0%	2,1%	-1,3%	-1,3%	1,8%	-3,0%
Bens intermediários	-0,7%	-0,8%	-0,5%	-0,2%	-0,9%	0,0%
Bens de consumo semi duráveis/não duráveis	-1,9%	0,2%	0,6%	-0,2%	-1,3%	0,0%
Material de construção	-1,5%	-1,2%	-1,8%	-1,2%	-2,0%	0,4%
Difusão	42,3%	30,8%	38,5%	50,0%	26,9%	50,0%

Fonte: IBGE

Produção Industrial - IBGE	Variação ante mesmo período do ano anterior					
	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21
Produção Industrial	12,1%	1,3%	-0,5%	-4,1%	-7,8%	-4,4%
Extrativa	4,2%	-2,8%	-1,4%	3,1%	-4,7%	5,0%
Transformação	13,2%	1,9%	-0,4%	-4,9%	-8,2%	-5,6%
Bens de consumo duráveis	31,5%	-9,7%	-17,9%	-23,3%	-27,9%	-21,0%
Bens de capital	53,4%	36,4%	31,6%	15,1%	8,4%	4,9%
Bens intermediários	10,9%	0,1%	-1,9%	-3,5%	-6,4%	-2,7%
Bens de consumo semi duráveis/não duráveis	2,0%	-1,9%	-1,3%	-5,7%	-10,2%	-6,3%
Material de construção	16,7%	2,0%	1,5%	-4,4%	-9,8%	-8,0%

Fonte: IBGE

Novembro 2021	Peso	Projeção vs. Novembro 2020	Realizado vs. Novembro 2020	Contribuição erro	Novembro 2021	Peso	Variação mensal*
PIM	100,0%	-4,2%	-4,4%	-0,2%	PIM	100,0%	-0,2%
Extrativa	11,2%	2,1%	5,0%	0,3%	Extrativa	11,2%	5,0%
Transformação	88,8%	-5,0%	-5,6%	-0,5%	Transformação	88,8%	-0,4%
Alimentos	13,9%	-8,1%	-4,7%	0,5%	Alimentos	13,9%	6,8%
Derivados de petróleo e biocombustíveis	10,3%	0,8%	1,7%	0,1%	Derivados de petróleo e biocombustíveis	10,3%	-0,6%
Veículos	10,1%	-6,2%	-11,6%	-0,5%	Veículos	10,1%	2,9%
Metalurgia	5,4%	2,8%	-1,5%	-0,2%	Metalurgia	5,4%	-3,0%
Outros químicos	5,3%	-1,3%	-0,1%	0,1%	Outros químicos	5,3%	0,2%
Máquinas e equipamentos	4,9%	3,7%	2,8%	0,0%	Máquinas e equipamentos	4,9%	1,5%
Metal	3,6%	-12,1%	-13,1%	0,0%	Metal	3,6%	-2,7%
Minerais não-metálicos	3,6%	0,7%	-1,9%	-0,1%	Minerais não-metálicos	3,6%	0,5%
Borracha e plástico	3,5%	-6,9%	-12,4%	-0,2%	Borracha e plástico	3,5%	-4,8%
Bebidas	3,3%	-2,1%	-12,3%	-0,4%	Bebidas	3,3%	-2,2%
Celulose e papel	3,0%	1,9%	0,7%	0,0%	Celulose e papel	3,0%	-0,8%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,6%	-15,6%	-13,9%	0,0%	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,6%	0,0%
Informática, eletrônicos e ópticos	2,5%	-15,1%	-15,9%	0,0%	Informática, eletrônicos e ópticos	2,5%	0,3%
Farmacêuticos	2,3%	4,2%	9,8%	0,1%	Farmacêuticos	2,3%	2,7%
Vestuário e acessórios	2,3%	-19,5%	-12,7%	0,2%	Vestuário e acessórios	2,3%	-0,2%
Couro e calçados	1,6%	-25,3%	-17,6%	0,2%	Couro e calçados	1,6%	0,3%
Têxteis	1,6%	-21,6%	-13,5%	0,1%	Têxteis	1,6%	2,3%
Outros equipamentos de transporte	1,5%	1,0%	1,2%	0,0%	Outros equipamentos de transporte	1,5%	-0,2%
Manut. e instal.de máq. e equip.	1,3%	-15,0%	-21,8%	-0,1%	Manut. e instal.de máq. e equip.	1,3%	1,9%
Móveis	1,3%	-15,5%	-18,0%	0,0%	Móveis	1,3%	-3,4%
Limpeza, higiene e perfumaria	1,3%	-1,4%	-6,9%	-0,1%	Limpeza, higiene e perfumaria	1,3%	-4,5%
Madeira	1,0%	-6,5%	1,2%	0,1%	Madeira	1,0%	3,6%
Impressões e gravações	1,0%	-6,0%	-8,1%	0,0%	Impressões e gravações	1,0%	-2,9%
Produtos diversos	1,0%	-2,8%	-7,6%	-0,1%	Produtos diversos	1,0%	-4,5%
Fumo	0,6%	6,8%	-4,2%	0,0%	Fumo	0,6%	4,9%

Fonte: IBGE, Itaú

*com ajuste sazonal

Luka Barbosa
Matheus Fuck

Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba-pt/analises-economicas>



Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba-pt/analises-economicas>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.